

Formação Continuada 2015/1

Internacionalização de Currículos: *Teoria e Prática*

Prof^ª. Dr^ª. Maria Elizabeth da Costa Gama

Vice – Reitorias

Coordenadoria de Assuntos Internacionais – CoAI

05/02/2015



Motivações para a Internacionalização do Currículo!

Políticas Educacionais

❑ UNESCO (1998)

- Aponta para a necessidade do incremento da mobilidade estudantil de modo a preparar os jovens para viver em um mundo interdependente, multicultural e plurilíngue;
- Ressalta ainda que a internacionalização da IES, acompanhada do fator qualidade, representará critério determinante do posicionamento estratégico da IES.

Políticas Educacionais

□ PNE (Brasil, 2014)

- 12.12) Consolidar e ampliar programas e ações de incentivo á mobilidade estudantil e docente em cursos de graduação e pós-graduação, em âmbito nacional e internacional, tendo em vista o enriquecimento da formação de nível superior.
- 14.9) Consolidar programas, projetos e ações que objetivem a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação brasileiras, incentivando a atuação em rede e o fortalecimento de grupos de pesquisa.
- 14.10) Promover o intercâmbio científico e tecnológico, nacional e internacional, entre as instituições de ensino, pesquisa e extensão.

Políticas Educacionais

□ Univali (PPDI)

- Implementação das ações estratégicas delineadas no Plano de desenvolvimento do Processo de Internacionalização da Univali elaborado pela CoAI e aprovado pelo Consun 2011;
- Elaboração de uma Resolução da Política de Internacionalização da Univali pela Comissão de Internacionalização designada pela Reitoria em 2014.

Empregabilidade

- ❑ A pesquisa **QS empregador global 2011** mostra que a proporção de empregadores que procurem ativamente ou que atribuem valor a uma experiência de estudo internacional é, em média, **acima de 60%**.
- ❑ Segundo a **Associação de Faculdade e universidades americanas**, mais de 60% dos empregadores pesquisados afirmam que os recém-formados não possuem as habilidades para obter sucesso em uma economia global (FISHER, 2007).

Objetivo Geral

- ❑ Orientar os professores quanto à incorporação de componentes de internacionalização nos Planos de Cursos de suas disciplinas.

Objetivo Específicos

☐ Parte Teórica:

- Conceituar Currículo e Currículo Internacionalizado (CI);
- introduzir termos específicos da área;
- apresentar e discutir as principais abordagens da IC;

☐ Parte Prática:

- Desenvolver um Plano de Ensino Internacionalizado.

Revisão dos Termos

- ☐ International: relativo às culturas nacionais, em termos sociais ou políticos;
- ☐ Multicultural: mais frequentemente usado para se referir à diversidade doméstica (racial, étnica, religiosa, etc.);
- ☐ Intercultural: o que acontece quando pessoas advindas de diferentes culturas interagem. Pressupõe negociações de sentidos;
- ☐ Global: forças supranacionais que influenciam regiões, nações ou localidades.

Revisão dos Termos

- ❑ Internacionalização: é considerada central para o empreendimento acadêmico, particularmente no que tange o planejamento futuro pelos formuladores de políticas e líderes institucionais (IAU, 2010 apud Deardorff, De Wit; 2012).
- ❑ Globalização: é caracterizada pelas “grandes tendências econômicas, tecnológicas e científicas, que afetam diretamente a educação superior e são, em grande parte, inevitáveis” (Altbach, 2006. p. 123).

Abordagens do Conceito de Internacionalização (KNIGHT,1997)



INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO (IoC)

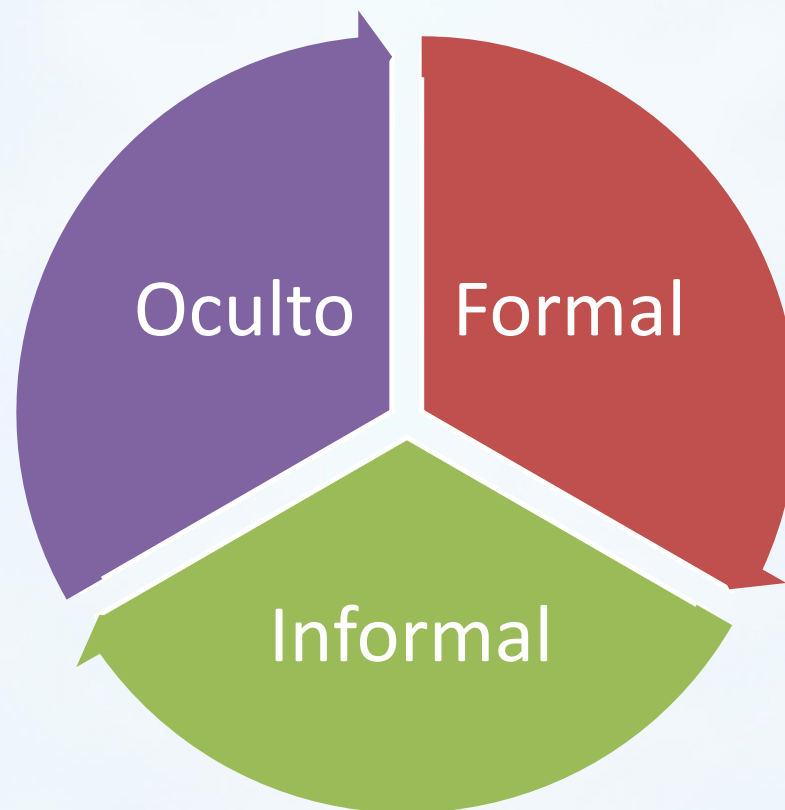
Currículo

Diz-se do conjunto de experiências que a instituição oportuniza aos alunos, objetivando seu desenvolvimento integral.

Currículo Internacionalizado

Currículo com perspectivas internacionais, oferecendo programas e oportunidades para estudar questões internacionais.

Conceito Amplo de Currículo



IoC definida pela OECD

- ❑ Curricula with an international orientation in content, aimed to preparing students for performing (professionally/socially) in an international and multicultural context and designed for domestic students as well as foreign students (1995).

A IoC visa:

- ❑ Formar graduados com conhecimentos, habilidades e atitudes inerentes à cidadania global.

Processo de Internacionalização

UNIVALI

1992-2000

Criação da Assessoria
de Assuntos
Internacionais (AAI)

Firmas de Acordos de
Cooperação

Realização de
Programas de
Mobilidade docente e
Discente

Estabelecimento de
Redes de Cooperação

2001-2004

Consolidação das
antigas parcerias

Busca de novas
parcerias estratégicas

2005 - 2014

Discussão sobre
políticas de
internacionalização

Aprovação do (PDPI)

Elaboração de
Resolução para a
Política
Internacionalização

Três dimensões são propostas como base para as ações de internacionalização

➤ **Mobilidade Discente**

➤ **Mobilidade Docente**

➤ **Internacionalização do Currículo**

Abordagens e Internacionalização de Currículos

Acréscimo

A primeira abordagem usada para internacionalizar o currículo foi a *add-on approach*: acréscimo de conteúdo, conceitos, temas e perspectivas... ao currículo sem mudar a sua estrutura, tampouco a sua abordagem pedagógica.

Infusão

O currículo é infundido com conteúdo programático que reflete perspectivas variadas. Provê aos alunos de conhecimento sobre as diferenças culturais entre as práticas profissionais no mundo.

Foca na natureza interdisciplinar da internacionalização do currículo e oportuniza aos estudantes de todas as áreas de conhecimento experimentar uma dimensão internacional, multicultural e idealmente intercultural. (Maidstone, 1995, p. 63-64).).

Transformação

Culturalmente inclusiva, baseia-se no princípio da centralidade do aluno da pedagogia crítica; promove uma visão *contra hegemônica* da reforma curricular na medida em que objetiva *erradicar estruturas sociais desiguais* pelo processo educacional e ajudar os alunos a valorizar *as múltiplas realidades* existentes da sociedade global dos dias de hoje.

1- ABORDAGENS DE IC:

1- ADD-ON (ACRÉSCIMO)

A MAIS FÁCIL DE SE IMPLEMENTAR, MAS A QUE TEM O **FOCO MAIS REDUZIDO**;

EXEMPLOS:

- ✓ CONVIDAR UM PROFESSOR/PALESTRANTE INTERNATIONAL;
- ✓ ACRESCENTAR UM AUTOR DE UM CONTEXTO INTERCULTURAL;
- ✓ ACRESCENTE UMA TAREFA CUJO FOCO APRESENTE UMA PERPECTIVA INTERNACIONAL/INTERCULTURAL DO CONTEÚDO EM QUESTÃO.

2- INFUSION

Esta abordagem requer **mais preparação** pelo professor , pois envolve a introdução de **perspectivas internacionais/interculturais** em **todos** os aspectos do **curso**.

Exemplos:

- ✓ Repensar os **objetivos do curso** de modo a introduzir **questões e abordagens internacionais e interculturais**;
- ✓ Selecionar **material bibliográfico** que reflita pontos de vista **diversos** sobre **um mesmo evento ou questão**;
- ✓ Introduzir a **experiência dos alunos** ao curso

3- TRANSFORMAÇÃO (TRANSFORMATIONAL)

- Esta abordagem é a que **mais exige** e a mais difícil de se implementar;
- Requer a mudança de paradigmas e, conseqüentemente, a **incorporação** de diferentes formas de ver e organizar o mundo em todos os aspectos do curso;
- Questiona o Status-Quo e o domínio econômico e intelectual do Hemisfério Norte

Exemplos:

- ✓ Trazer textos/vídeos, representativos de diversas vozes, de diferentes ideologias;
- ✓ -Utilizar estratégias de ensino que façam uso das habilidades de **descrição, interpretação e avaliação** crítica pelos alunos (DIE)



Iniciação da Parte Prática

□ Procedimento:

- Serão formados grupos de até no máximo, 6 integrantes;
- Cada grupo deve selecionar um Plano de Ensino;
- A cada grupo será designado a tarefa de internacionalizar um dos componentes do Plano de Ensino (Objetivo geral, Objetivo Especifico e Estratégias de Ensino).

Plano de Ensino: *Objetivos* da Aprendizagem Internacionalizada

☐ Exemplos:

- Ao final do semestre, os alunos devem ser capazes de:
- 1. Discutir o desenvolvimento do _____ no Brasil {inserir outro país}.
- 2. Avaliar e comparar o impacto do _____ na _____ ao redor do mundo.
- Analisar as tendências mundiais na _____ .

Plano de Ensino: Atividades/Estratégias **Pedagógicas Internacionais**

- ☐ Inclusão de exercícios ou atividades de pesquisa com componentes internacionais ou interculturais;
- ☐ Elaboração de atividades que unam alunos nacionais aos internacionais através de trabalhos em grupos e de projetos colaborativos;
- ☐ Incorporação de atividades de aprendizagem intercultural e simulações;
- ☐ Discussão com os alunos sobre notícias internacionais ou entrevista com profissionais que têm experiência com trabalho no exterior;

Plano de Ensino: Atividades/ Estratégias Pedagógicas Internacionalizadas

- ☐ Incorporação de artigos de jornais e periódicos internacionais da área de estudos;
- ☐ Inclusão de referências a questões interculturais na prática profissional;
- ☐ Uso de exemplos e estudos de caso de diferentes países e culturas;
- ☐ Problem Solving.

Questionamentos

- 1) Como podemos internacionalizar o currículo de uma disciplina e nos assegurar que, como resultado iremos aperfeiçoar os resultados de aprendizagem de **todos** os alunos?
- 2) A Univali tem um foco nos atributos que compõem o perfil do egresso? Esses atributos são relevantes para um currículo internacionalizado?
- 3) Como avaliar se o nosso currículo está preparando cidadãos globais?

REFERÊNCIAS

- *Bond, S. (2003). Engaging educators: Bringing the world into the classroom. Canadian Bureau of International Education (CBIE): Ottawa.
- *CANALE, M. 1983. From communicative competence to communicative language pedagogy. In: RICHARDS, J. & R. Schmidt (eds.) Language and Communication, London, Longman.
- *Clifford, V. and Montgomery, C. (2011). Moving towards Internationalisation of the Curriculum for Global Citizenship in Higher Education. Oxford, UK:
- * Deardorff, D; de Wit, H; Heyl, J and Adams, T. 2012. The Sage Book of International Education. London: Sage Publications, Inc.
- *Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. Strasbourg: Council of Europe, 2001;
- *Knight, J. 2008. Higher Education in Turmoil: The Changing World of Internationalization. Sense Publishers;Rotterdam/Taipei .
- *Leask, B. (2005). Internationalization of the curriculum: Teaching and learning. In J. Carroll and J. Ryan (Eds.), Teaching international students: Improving learning for all (pp. 119-129). London: Routledge.
- *Leaske, B. 2013. Internationalizing the Curriculum and Student learning: Prepare Graduates for the 21st Century. Lecture delivered at the University of Minnesota.
- *OECD Higher Education Programme, 2012. Approaches to internationalization and Their Implication for Strategic Management and institutional Practice: A Guide for Higher Education Institutions.

*Schuerholz-Lehr, S., Caws, C., Van Gyn, G. & Preece, A. (2007). Internationalizing the higher education curriculum: An emerging model for transforming faculty perspectives, Canadian Journal of Higher Education, 37 (1), 67-94.

* Leask, B (2009) Using formal and informal curricula to improve interactions between home and international students. Journal of Studies in international Education, Vol. 13, No. 2, 205-221.

* Organisation for Economic Cooperation and Development, Centre for Educational Research and Innovation (1995). Education in a new International setting: International of higher education, (CERI / IEA (95/5), The Hague, OECD / CERI.

Contato: eg@univali.br / coai@univali.br
(47) 3341-7552

